

Participe das Atividades do SINTEC-SP

- **Acesse o site.:**

www.sintecsp.org.br

- **Por E-mail.:**

faleconosco@sintecsp.org.br

- **Telefone - FAX.:**

(11) 2823-9555

- **Conheça a Sede.:**

Rua 24 de Maio, 104 –
12º andar Conjuntos A
& B Centro – São Pau-
lo – SP

CEP: 01041-000



O Informativo é uma
publicação do SINTEC-SP

Departamento de
Comunicação

Assessoria de Imprensa

Centenário do Theatro Municipal

Em fase final de restauração, um dos maiores símbolos da cultura paulistana completa cem anos e abre suas portas para o público

São Paulo, 1911. Manifestações econômicas e artísticas são vistas como sinônimo de progresso, embalando os sonhos de uma cidade que se desenvolvia graças ao cultivo do café e do advento da produção industrial que, com o tempo, fariam da capital paulistana o maior pólo financeiro da América Latina. No auge da *Belle Époque*, período de grande efervescência cultural na Europa e que trouxe reflexos à sociedade brasileira, Francisco de Paula Ramos de Azevedo – contam os biógrafos que, durante seus estudos na Bélgica, ele trocou o curso de engenharia civil pela arquitetura –, juntamente com os italianos Cláudio Rossi e Domiziano Rossi, idealizou uma de suas mais importantes obras: o Theatro Municipal de São Paulo, inaugurado no dia 12 de setembro para um afortunado público de 20 mil pessoas. Ramos de Azevedo foi também, entre 1897 e 1900, diretor do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, onde promoveu uma verdadeira reforma no ensino que tornaria a escola autossuficiente e reconhecida em todo o País. Ali mesmo, uma década mais tarde, mais precisamente em 1909, o presidente republicano Nilo Peçanha criaria as primeiras escolas de aprendizes artífices, marco da educação técnica no País.



Theatro Municipal de São Paulo: obra do arquiteto Ramos de Azevedo - Foto: Divulgação

São Paulo, 2011. Passados cem anos, várias foram as restaurações promovidas no “velho” Theatro Municipal; contudo, ele continua majestoso, solene, destacando-se em meio a um mar de concreto que denota todo o poderio capitalista da metrópole. A reforma mais recente, e mais completa, iniciou-se há cerca de três anos, com recursos da Prefeitura Municipal e do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. Tudo para que, no ano de seu centenário, o Theatro Municipal estivesse *novinho em folha* para a série de comemorações de uma data para lá de histórica. Desde o salão nobre, passando pela modernização do palco, no qual já se apresentam grandes nomes da arte e da música erudita mundial, os vitrais, originalmente fabricados em Stuttgart (Alemanha), os desenhos decorativos, e chegando às fachadas e pinturas externas, nenhum detalhe tem passado despercebido.

Entre as atrações agendadas, destaque para a ópera *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi, apresentada pela Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico.

Para ver a programação completa, basta acessar o link

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/theatromunicipal/>